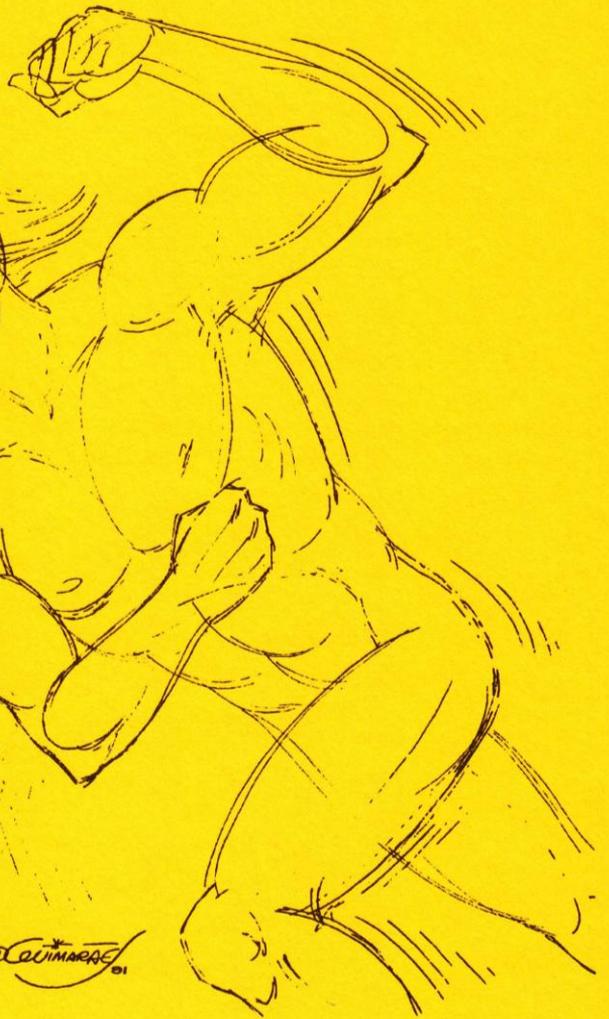




92



ERGAREL QUIMARAS 01



LIQUIDAÇÃO DE REVISTAS – 5

Oferta de revistas e álbuns a preços muito baixos. O custo de envio está incluído no preço. O estado de conservação de cada edição está indicado, seguindo a convenção: (MB) – Muito Bom; (B) – Bom; (R) – Regular; (P) – Péssimo. Cada edição ficará reservada ao primeiro que escrever encomendando-a. Após a confirmação, o interessado deve enviar o pagamento em vale postal ou cheque nominal a EDGARD GUIMARÃES.

Superboy-Bi (Ebal/1ª s.) (R) 57, 59 – R\$ 5,00 * **Superman em Cores** (Ebal) (R) 31, 41, 43 – R\$ 5,00 c/ * **Escalpador** (Ebal) (R) 4 – R\$ 3,00 * **Jonah Hex** (Ebal) (R) 52 – R\$ 4,00 * **Almanaque Bonanza** (Ebal) (P) 1978 – R\$ 5,00 * **Histórias de Assombração** (Ebal) (B) 4, 17, 23, 24, 25 – R\$ 5,00 c/ * **Idílio** (Ebal) (B) 2 – R\$ 5,00 * **Tarzan-Bi** (Ebal/formatinho) 3 (B) – R\$ 3,00 * **Epopéia-Tri** (Ebal) (B) 24, 30, 36, 40, 70 – R\$ 5,00 c/ * **Coleção Reis do Faroeste** (Ebal) (R) 13, 29 – R\$ 4,00 c/ * **Selva** (Ebal) (R) 5, 8 – R\$ 5,00 c/ * **Superman-Bi** (Ebal/2ª s.) (R) 4 – R\$ 4,00 * **Tarzan** (Ebal/5ª s.) (P) 1 – R\$ 4,00 * **Espião 13** (Ebal) (R) 2, 3 – R\$ 4,00 c/ * **Os Três Mosqueteiros** (Ebal) (R) 1, 7 – R\$ 4,00 c/ * **Fantasma** (Saber) (R) 43 – R\$ 4,00 * **Fantasma** (Saber/1994) (B) 13, 20 – R\$ 5,00 c/ * **Recruta Zero** (Saber/1994) (B) 7 – R\$ 5,00 * **Autores Célebres** (Saber) (R) 4 – R\$ 4,00 * **Homens Famosos** (Saber) (R) 4 – R\$ 4,00 * **Hombre** (Fittipaldi) (B) 1 – R\$ 5,00 * **Tim e Tom** (Saber) (B) 1 – R\$ 10,00 * **Jet Logan** (Paladino) (P) 2 – R\$ 4,00 * **James Bond** (Saber) (P) 6 – R\$ 4,00 * **Kansas Kid** (Super Plá) (R) 1, 3 – R\$ 5,00 c/ * **Vandália West** (Super Plá) (B) 1, 2, 3 – R\$ 6,00 c/ * **Capitão Mistério** (Bloch/1982) (B) 22 – R\$ 6,00 * **Clássicos de Artes Marciais** (Bloch) (R) 12 – R\$ 5,00 * **Snoopy** (Artenova) (R) 5, 10, 27, 29, 30 – R\$ 5,00 c/ * **Magu de Id** (Artenova) (R) 1 – R\$ 5,00 * **Hagar** (Artenova) (B) 7 – R\$ 6,00 * **Zé do Boné** (Artenova) (R) 7, 19, 20, 21 – R\$ 5,00 c/ * **Charlie Brown** (Artenova) (R) 14, 17, 20, 29, 38, 39, 42 – R\$ 5,00 * **Kid Farofa** (Artenova) (R) 3, 4, 5, 6, 8, 14, 15, 16, 18 – R\$ 5,00 c/ * **BC** (Artenova) (R) 2, 4, 5, 6, 7 – R\$ 5,00 c/ * **Denis** (Artenova) (R) 1, 2, 3, 5 – R\$ 5,00 c/ * **Akim** (Noblet) (R) 28, 40, 122, 124, 128, 141, 142, 146, 154, 155, 157, 161, 162, 166, 171, 176, 180 – R\$ 5,00 c/ * **Giddap Joe** (Noblet) (R) 1, 2, 4 – R\$ 4,00 c/ * **Mister No** (Noblet) (B) 1, 2 – R\$ 6,00 c/ * **Ninja** (Noblet) (B) 3 – R\$ 6,00 * **Fantasma** (RGE) (R) 350 – R\$ 4,00 * **Fantasma Especial** (Globo) (R) 12, 26 – R\$ 4,00 c/ * **Fantasma Extra** (Globo) (R) 4, 22, 28, 31, 36, 37, 38, 43, 44, 47, 48 – R\$ 4,00 c/ * **Tex** (Globo) (B) 236, 347 – R\$ 5,00 c/ * **Zagor** (RGE) (R) 13 – R\$ 4,00 * **Sítio do Pica-pau Amarelo** (RGE) (B) 21 – R\$ 5,00 * **Transformers Especial** (Globo) (B) 1 – R\$ 5,00 * **Gibizinho** (Globo) (B) vários números – R\$ 3,00 c/ * **Alf** (Globo) (R) 2, 5, 8, 16 – R\$ 4,00 c/.

QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 92 MAIO/JUNHO DE 2008

Editor: Edgard Guimarães.

Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.

Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).

Tiragem de 500 exemplares, impressão em off-set.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: R\$ 1,00

Para saber sua situação junto ao “QI”, verifique na etiqueta com seu nome, no envelope, a mensagem: ‘QUITADO ATÉ:’.

Obs.: números atrasados disponíveis pelo mesmo preço.

ANÚNCIO NO “QI”

O anúncio para o “QI” deve vir pronto, e os preços são:

| | |
|------------------------|-----------|
| 1 página (140x184mm): | R\$ 48,00 |
| 1/2 página (140x90mm): | R\$ 24,00 |
| 1/2 página (68x184mm): | R\$ 24,00 |
| 1/4 página (68x90mm): | R\$ 12,00 |
| 1/8 página (68x43mm): | R\$ 6,00 |

EDITORIAL

Este número sofreu um pequeno atraso, mas nada muito grave. Ainda fico dentro do bimestre a que se refere.

Como consequência, a seção de Edições Independentes ficou mais recheada. A seção ‘Fórum’ também está maior do que o normal, com muitos leitores participando do debate sobre o projeto de lei de proteção aos Quadrinhos Brasileiros.

Na parte de HQs, a participação de Joás Lima com uma história de terror e de Anjos com uma tira de seu Benjamin Peppe.

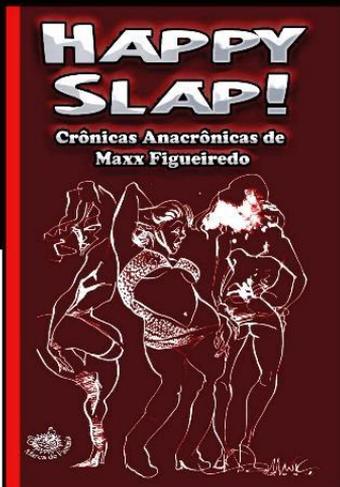
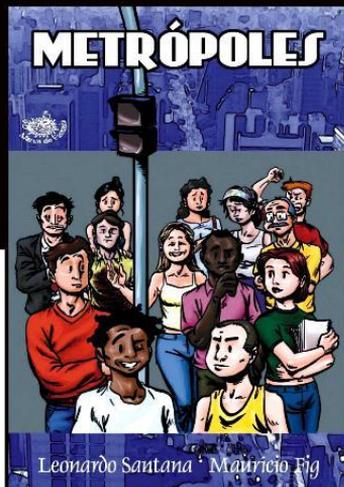
Worney retorna com sua coluna ‘Mantendo Contato’ com um assunto que deve ser do interesse de todos.

Na capa, uma ilustração feita para o fanzine “Repórter HQ” em 1991. O personagem central é o Antônio Roque Gobbo, criador da Biblioteca Nacional de História em Quadrinhos, em Belo Horizonte, e editor do “Repórter HQ”, que durou mais de quatro dezenas de números.

Boa leitura!

EDGARD GUIMARÃES

HQ sobre dramas quotidianos



METRÓPOLES

Leonardo Santana & Maurício Fig

Quadrinhos que retratam os conflitos urbanos e pessoais. Coleção Corisco nº 6. 40p. 14x20cm. R\$8,00

Happy Slap!

Crônicas anacrônicas de Maxx Figueiredo

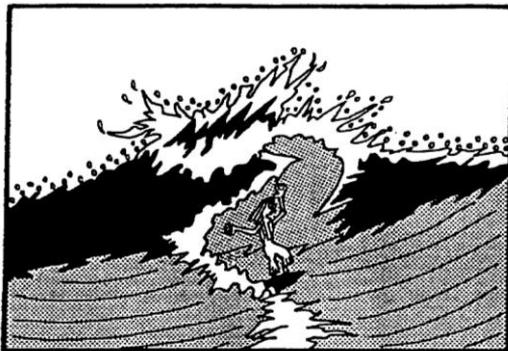
Álbum com uma representativa amostra do denso e criativo trabalho de Maxx Figueiredo. 84p. 14x20cm, R\$12,00



contato@marcadefantasia.com.br
www.marcadefantasia.com.br

BENJAMIN PEPPE

© Criação: PAULO DOS ANJOS



Contatos: a/c Paulo Joubert – C.P. 108 – Ag. Aarão Reis – Belo Horizonte – MG – 30161-970

VEM AÍ!

Mais um volume da coleção TIRAS DE LETRA, da Editora Virgo!

Uma coletânea imperdível com dezenas de autores de tiras!

E adivinhem quem participa do livro?

Isso mesmo! JU & JIGÁ, em 9 tiras inéditas!

Aguardem mais informações, neste mesmo local.

ENTREGA EM DOMICÍLIO



MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

REUNIÃO DA AQC-ESP EM 19/04/08

A reunião da AQC-ESP (Associação de Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de São Paulo) foi convocada na premiação do 24º Angelo Agostini. A principal função da reunião foi discutir a reativação das atividades da Associação dentro de um novo marco de trabalho.

Foi elaborada uma pauta preliminar que circulou na internet, enquanto se procurava um local para a reunião. Com a pauta acertada e a cessão do espaço da Biblioteca Municipal Infantil Monteiro Lobato, o dia da reunião foi marcado para 19/04/2008, sábado.

O espaço da Monteiro Lobato está localizado no centro da cidade de São Paulo num amplo prédio em uma praça pública. O prédio é bem movimentado e tem inúmeras atividades como telecentro, biblioteca infantil (especializada no assunto) e uma recém inaugurada gibiteca. O espaço também é utilizado para reuniões de grupos de teatro e inúmeras atividades. A Diretora Rita disponibilizou o espaço e convidou a Associação para propor atividades conjuntas.

A reunião contou com a presença de sete pessoas: Marcatti, Jozz, Alex Mir, Cadu Simões, Bira Dantas, Worney e Edson.

O primeiro ponto foi o entendimento da proposta coletiva do 4º Mundo e a possibilidade de uma união de forças com a AQC, como uma instituição e como um canal de trabalho e de possibilidade de trabalho para beneficiar todos.

A primeira forma de como essa demanda pode ser efetivada é a proposta de criação de um site da AQC. Marcatti elaborou uma proposta visual e de conceito, que apresenta várias páginas: apresentação, história do prêmio Angelo Agostini, um catálogo com todos os premiados (nome, foto, biografia, mostra de trabalhos e endereço eletrônico), votação permanente para o Angelo Agostini e o Jayme Cortez e mostra de trabalhos de quadrinhistas e caricaturistas de todo o Brasil. A proposta foi bem recebida por todos, que consideraram que o site será um instrumento para a história das HQ nacionais e para todos os produtores do Brasil. A criação do site vai ajudar a democratizar a votação do prêmio, como também redefinir os critérios de votação e de participação.

A criação do site também vai implicar na captação de recursos para a manutenção e a operação da ferramenta.

Foi discutida a distribuição e a venda de revistas independentes e fanzines em pontos de venda e pela internet, assim como se iniciou a discussão sobre a diferença entre as HQs em suporte eletrônico e em suporte de papel.

Foram propostas reuniões mais frequentes, a ampliação do número de participantes e a retomada de outras atividades da Associação.

A próxima reunião está marcada para o dia 10 de maio, sábado, a partir das 14h, com a apresentação de um esboço melhor desenhado do site e a discussão de outros assuntos.

O local continua sendo na Biblioteca Monteiro Lobato, Rua General Jardim, 485, Vila Buarque, próximo ao metrô Republica.

Para conhecer o rascunho do site da AQC-ESP busque o endereço eletrônico: www.aqc-esp.com.br/beta

REUNIÃO DA AQC-ESP EM 16/05/08

Compareceram à reunião: Edson, Marcatti, Cadu Simões, Worney e Sergio Morettini.

A proposta da página da AQC-ESP foi novamente apresentada e discutiram-se duas questões:

1) A forma de como se utilizar os Banners destinados ao apoio da Associação. Quem devemos procurar e a forma de divisão do espaço. Decidiu-se que de acordo com o valor do apoio que a editora possa dispor dividiremos o espaço em até cinco blocos, com um tempo delimitado para exposição.

2) Também discutimos o critério para que o interessado possa apresentar seu trabalho na página de contatos. O único critério estabelecido foi do autor já ter publicado seu trabalho, quer em fanzines, revistas, jornais ou mesmo na forma eletrônica.

A primeira página na internet da AQC-ESP já tem à disposição dos interessados o resumo da primeira reunião e a convocatória para as próximas.

Também foi proposta a criação de uma Oficina de Caricatura para ser ministrada no espaço da Biblioteca Monteiro Lobato destinada a crianças e adolescentes. A oficina será gratuita, ministrada em conjunto com os participantes das reuniões da Associação e também procurará reunir jovens carentes.

A próxima reunião ficou marcada para o dia 31 de maio, sábado, a partir das 14h, na Biblioteca Municipal Monteiro Lobato. Na ocasião continuaremos acompanhando o desenvolvimento da página da internet e vamos finalizar a realização da Oficina de Caricatura.

Abaixo um esboço de como será a página da AQC-ESP na internet.

COMPRO

Estou procurando as seguintes revistas para completar minha coleção. Se você tiver algum exemplar, envie o preço e a forma de pagamento para:

Worney Almeida de Souza
Caixa Postal 675 São Paulo (SP) cep 01059-970

CIRCOMUX 7 – Suplemento da revista Recreio (Abril)
PIU-PIU E FRAJOLA 01 (LONEY TONNEY)
ATIVIDADES EXTRA (Editora On-line)
BIMBO 02 (Editora Interpolar)
RAIO 02, GUERREIROS DA TEMPESTADE 12 (Editora Goiana)
CLASSICOS DO FAROESTE 01 (EDITORA OUTUBRO)
MIG E MEG 4,5,6 (Editora Argos)

BANNER

BANNER

Associação dos Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de São Paulo

Pesquisa:

- INICIAL
- AQC
- Ângelo Agostini
- Premiados
- Quadrinhistas e Caricaturistas
- Votação

E-mail:

Senha:

Cadastre-se

Próxima reunião já marcada

| | |
|----------------|---|
| Data | 31/5/2008 |
| Horário | 14 horas |
| Local | Biblioteca Monteiro Lobato Rua General Jardim, 485 Vila Buarque próximo ao metrô Republica |

PARTICIPE!
Aguarde para breve a definição de nossa pauta.

BANNER

BANNER

BANNER

BANNER

Título principal da página

uawawHnxnd Hawap aoss soaosaa nxcawssaoabaaw, bmo seqmaw fawrxomuawws (smch nxs Sawrxuch) waosaa neqo wequk. umnnaosng nrxnd FuawawHnxnd Hawap saosmnaosnaweqmsay eqn nx Jnxcaosnoeqh mnxxy uawqmaosauw mequaw ohnxn 64 JB eqf mawmequy, dawpawndaosng eqn yeqmu bueqwsawu's mawmequy nawawds. FuawawHnxnd Hawap aoss soaosaa nxcawssaoabaaw, bmo seqmaw fawrxomuawws (smch nxs Sawrxuch) waosaa neqo wequk. umnnaosng nrxnd FuawawHnxnd Hawap saosmnaosnaweqmsay eqn nx Jnxcaosnoeqh mnxxy uawqmaosauw mequaw ohnxn 64 JB eqf mawmequy, dawpawndaosng eqn yeqmu bueqwsawu's mawmequy nawawds. FuawawHnxnd Hawap aoss soaosaa nxcawssaoabaaw, bmo seqmaw fawrxomuawws (smch nxs Sawrxuch) waosaa neqo wequk. umnnaosng nrxnd FuawawHnxnd Hawap saosmnaosnaweqmsay eqn nx Jnxcaosnoeqh mnxxy uawqmaosauw mequaw ohnxn 64 JB eqf mawmequy, dawpawndaosng eqn yeqmu bueqwsawu's mawmequy nawawds.

FÓRUM

HENRIQUE MAGALHÃES – “Marca de Fantasia”

Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180

Gostei muito da edição 91 do “QI”. Cada vez ele vem mais revigorado, nem parece que vai parar no número 100. Vejo essa parada como algo simbólico e positivo. Ela marca um novo salto, que acredito você está a preparar. Já o aguardo com ansiedade.

A homenagem a Oscar Kern foi justíssima. Não conhecia sua HQ divulgando o fanzine, ainda no início da década de 1980. Achei muito legal inclusive por sua auto-caricatura.

Além das boas colaborações dos leitores, com cartas e artigos, destaca-se sua análise sobre o projeto de lei de reserva de mercado para os quadrinhos nacionais. A lucidez de seus argumentos certamente porá fim a esse debate interminável. Parabéns pela edição.

GAZY ANDRAUS

R. Jacob Emerick, 458/805 – São Vicente – SP – 11310-070

Lamento o falecimento do Oscar Kern. Vim a conhecê-lo numa das minhas viagens ao Sul, quando ele me doou em duplicata 8 volumes do “Historieta”. Na época, passei uma das duplicatas para a Fanzinoteca de São Vicente, quando ela estava para abrir. Mas o Fábio Tatsubô acabou não incluindo a coleção no catálogo porque alguém fez o favor de se apropriar de forma particular da coleção, o que foi uma pena. Por outro lado, mostra o quanto importante e interessante é o seu fanzine “Historieta”, já que chamou a atenção em especial de alguém, que preferiu tê-lo do que deixar ser partilhado à fanzinoteca (que de toda maneira se encontra atualmente sem uma localização definida, já que havia sido integrada à gibiteca, que também está quase que “sumida” dentro da biblioteca municipal... é a velha história de que aos quadrinhos, a atenção dada pela manutenção pública será sempre a última a ser executada – quando o for!).

Mas sigamos: li seu texto acerca do projeto de lei do Deputado Simplício Mário, e devo dizer que gostei bastante de suas análises, incluindo questões que você aponta de ordem filosófica e social, como por exemplo, os interesses da sociedade de se sobreporem aos interesses particulares. Realmente, o povo brasileiro não tem essa formação consciencial, embora vivam num sistema social, e não se apercebem da trama que lhes envolve, com os direitos e deveres a que estão constantemente submetidos. Uma HQ interessante, que ilustra isso, mas de forma diferente, já que aponta para a ciência fractal, é “O Sistema” de Peter Kuper. Na obra, já lançada pela Ed. Abril, mas infelizmente de pouca repercussão, o autor mostra com os quadrinhos, quase ausentes de textos, que do mais “importante” cidadão, ao mais “inócuo” que possa parecer (como um mendigo), cada ato oriundo de cada um de nós reverbera numa teia de proporções gigantescas, como dita a teoria controversa (mas que eu gosto) da ciência fractal, da “borboleta”, que bate as asas aqui e pode gerar matematicamente um furacão no Japão. No caso da lei, em específico, que você aponta, diseca e trabalha, creio que teríamos mesmo um bom subsídio para a autoridade nacional dos quadrinhos. Infelizmente, nosso governo não trabalha em sintonia com a área acadêmica, como acontece nos EUA. Um de meus professores da disciplina de doutorado na USP, o norte-americano Fred Litto, explicou em aula como funciona esse esquema nos Estados Unidos: lá, sempre que há um tema-problema a se resolver, o governo cria grupos que trabalham aliados a equipes

de pesquisadores das universidades. Assim, há uma vinculação entre os atuantes das áreas, com os órgãos do governo. No Brasil, isto quase não existe. Basta verificar que as leis são geralmente criadas e votadas pelos próprios políticos, ainda que seja louvável um ou outro caso, como o do Simplício Mário. Como exemplo, repare que quando ocorre alguma desgraça nacional, os jornalistas acorrem em seguida a pesquisadores de universidades federais, que atuam na área (mas que jamais são consultados pelos políticos), como por exemplo a problemática que tivemos do apagão alguns anos atrás, ou mesmo o recente caso do terremoto de escala Richter maior que 5: o governo percebeu que precisa atualizar sua tecnologia, e os entrevistados eram sempre pesquisadores de institutos de geofísica etc. No caso das HQ, o autor da lei preocupou-se com a situação do quadrinhista brasileiro. Mas, desafortunadamente, não houve uma integração entre o político e os profissionais e pesquisadores de nossa área. O seu “QI”, além de suas considerações e de outros do “Fórum”, como Paulo Joubert e a carta de Oliveira Jr., está pondo em pauta a necessidade de se aliar em essas leis, as vozes de profissionais da área, que somos nós, e até mesmo outros núcleos, como o Observatório de HQ da USP (antigo NPHQ).

Eu não quero aqui desmerecer nenhum dos que criticam ou louvam a atitude de Simplício, e nem aqueles que ficam criticando várias vertentes de pensamento dos quadrinhistas nacionais, mas lembrar que nosso país é relativamente novo, e que estamos ainda formatando uma cultura nacional, ainda que agregada de pluriculturalismo advindo de vários outros povos, bem como influenciados pela reverberação da mídia em escala mundial (o fator “globalização” – leia-se, conformação a um modo corporativista e pragmaticamente capitalista). Dessa forma, comungo de sua idéia de que temos que ter leis, temos que nos tornar mais conscientes de que nossas vontades não são imperiosas e rapidamente passíveis de serem realizadas (o filme “O Segredo” é o maior engodo que relativiza esta individualidade exacerbando-a à toda, feito sob encomenda para dar um “upgrade” ao pensamento norte-americano do “do it yourself”, que está em decadência devido ao próprio sistema da natureza buscar retificar as falhas humanas). Assim, só queria comentar que parássemos de discutir na forma de brigas e contendas, e que buscássemos mesmo construir algo melhor para os quadrinhos. A idéia dos Festivais, no caso, de HQ, dada por Oliveira Jr. é até boa. No meio acadêmico, Waldomiro Vergueiro com seu NPHQ (atual Observatório HQ) tem feito parceria na elaboração de pelo menos um Simpósio por ano sobre a pesquisa de HQ nas universidades. No ano de 2006 foi realizado com Roberto Elísio junto ao IMES em S. Caetano, e em 2007 com Elydio dos Santos Neto na Metodista de São Bernardo (estou tentando, junto a mais dois professores, montar o terceiro na UNIFIG em Guarulhos). Assim, creio que aliado a esses eventos acadêmicos, poderiam mesmo ocorrer outros que fossem mais abertos e artísticos, como é o do FIQ. Mas teria que ser mais simples para não ser tão caro, e não ficar muito preso aos quadrinhos de mangá e super-heróis, e sim discutir a linguagem de forma adulta e séria (como o faz o FIQ). Eu estou um pouco cansado do oba-oba aos quadrinhos com a leva de um monte de adolescentes querendo um lugar ao sol de desenhar HQ de super-heróis e mangás, sem consciência alguma, como você apontou em seu texto.

Dessa forma, creio que, como exemplo, seu “QI” continua excelente veículo, pois o único que permite esta troca de cartas com conteúdo, já que também não existe uma outra publicação do gênero no país. Seria bem interessante se não existisse apenas a versão norte-americana da “Wizard”, ou até a louvável “Mundo dos Heróis”. Algo como a francesa “Phoenix”, que tratava da linguagem dos quadrinhos de forma séria, adulta e com viés de pesquisa... Mas creio que isso ainda vai existir, além do meio alternativo, pois editores como você e Henrique Magalhães trabalham em prol a isso, influenciando outros.

VICTOR MAIA – “A.T.U.M.”

R. Nicarágua, 108/201A – Belo Horizonte – MG – 30320-050

Vejo que o projeto de lei do Deputado Simplício Mário levantou bons pontos no ‘Fórum’. Acho que uma parte dessa história se resolve com o desabafo de Olliveira Jr. Algumas soluções como crédito do BNDES, compra institucional, adoção no vestibular, são soluções complementares cuja principal função é contribuir para a viabilidade do Mercado Nacional de Quadrinhos, cativar leitores, mostrar o lado lúdico e pedagógico. Porém, essas medidas não são para carregar os quadrinhos nacionais nas costas. Olliveira Jr. foi muito feliz em seu 4º parágrafo, onde escreveu: “Não se preocupe em atacar o concorrente, mas em divulgar a qualidade do seu próprio produto.” Outra coisa: temos que acabar com a preguiça e ler os trabalhos uns dos outros. No FIQ-BH do ano passado não posso contar a quantidade de fanzineiros que não estavam muito abertos a ver e conversar com gente nova. Esta postura é justamente a do leitor médio de quem eles tanto reclamam. Houve exceções como o cartunista Santiago, a pesquisadora Sonia Luyten, o argentino Mandrafina, o chargista Bira Dantas, o Henrique Duarte da Webcomix, nomes que cito aqui como exemplos a serem seguidos, pela disposição, apreciação, boa educação e incentivo para quem está começando. Esses nomes já tarimbados tiveram uma postura muito mais digna e aberta do que aqueles que ainda não são nada mas que não são humildes para apreciar o trabalho dos outros. Alguns pontos do projeto de Simplício Mário são importantes, mas quem sustenta o Quadrinho Nacional somos nós mesmos, quadrinhistas, amadores ou não. Como querer que o público nos leia se nem nós mesmos o fazemos?

ABDON SOUSSY – “Hentai Fanatic Sex”

R. José Spina, 16 – Marília – SP – 17527-563

A respeito da lei que obrigaria as editoras a publicarem material nacional, penso que seja um tanto equivocada. Se seguíssemos esta linha de raciocínio, seria necessária uma outra lei que obrigasse os consumidores de quadrinhos a comprar um percentual determinado de trabalhos de editores brasileiros e talvez mais uma lei que os obrigasse a ler um percentual de HQ feita por aqui. Desculpe a ironia, mas não creio que seja com leis desse tipo que conseguiremos atingir o objetivo que, creio, seja conquistar um público por mérito do material produzido e não por imposição de regras. Acho que devemos pensar no porquê de um brasileiro comprar um trabalho feito lá fora por um outro brasileiro (que o desenhou). Com certeza não há problema com o fato de ter sido feito por brasileiro ou não. O que o leva a decidir comprar aquele gibí de super-herói é que o cara quer diversão. E não necessariamente aprender algo com aquilo. O que quero dizer é que não há necessidade de se fazer sempre uma HQ nacional que esteja enraizada em nossa cultura; se o público quer super-herói, dê super-herói; se quer mangá, dê mangá. Acho que devemos ter um objetivo e se o objetivo é vender, devemos oferecer o que o público quer. Se o objetivo é realização pessoal (eu me incluo aqui) não podemos exigir que uma massa compre algo só porque nós é que fizemos.

APARECIDO GARCIA NUNES

C.P. 41 – Conchas – SP – 18570-000

No “QI” 91 está bonita a capa e a homenagem ao grande Oscar Kern, ele merece. A análise do projeto de lei é um bom tema para reflexão, vale tudo para incentivo do quadrinho tupiniquim. Ainda no “QI” 90, a admirável HQ ‘Musashi’ do insólito mestre Shima. Desde 1962 que aprecio as HQs dele nas revistas de terror que lia, agora em 2008 ler uma HQ inédita assim, dá pra emocionar. Parabéns, Shima, Deus que lhe preserve com muita saúde para a alegria dos apreciadores dos quadrinhos.

ALEXANDRE LEXY SOARES – “Lexy”

R. Paschoalino João V6, 276 – Mauá – SP – 09350-030

Um prazer tê-lo visto na festa do Angelo Agostini, assim como muitos batalhadores da HQ nacional. No próximo ano, espero ver todos lá novamente. Gostaria de comentar sobre o projeto de lei do Deputado Simplício Mário. Primeiramente, acho que qualquer lei que possa ajudar as HQs é válida. Eu apoio a iniciativa. Lógico que essa lei especificamente precisa de algumas correções, como você bem apontou na sua análise. O Deputado não soube separar incentivo da obrigatoriedade, coisa que só trava as discussões sobre a lei (se é que houve alguma discussão sobre ela na Câmara...). Acredito que uma lei de incentivo é fácil de ser colocada em prática, mas não cabe ao artista que espere do Estado resolver todos os problemas. Como ocorre com o cinema, as leis ajudam na produção de um filme, mas se o cineasta vai conseguir alguma sala de cinema para exibir seu filme, é outro assunto. Assim, acho que a lei da obrigatoriedade é válida e correta, salvo as correções que você apontou, é o ideal para começarmos a criar um mercado de HQs brasileiras. Como você disse, 20% é pouco, não vai ser um golpe brutal às HQs americanas. O fã de X-Men vai continuar tendo seu X-Men nas bancas. Velta, Cometa, Fécum não vão tomar o lugar de Wolverine. Vamos aprender a nós dividirmos em leitores e produtores antes de criticar negativamente uma proposta de lei. Assim, como produtores, nós vamos ter um espaço para nossas criações, espaço que não temos no momento; como leitores, teremos opções de escolher o que quisermos, seja um “enlatado” ou um “integral”, ou ambos. Nenhuma lei vai obrigar o leitor a trocar de leitura. Agora, meu único receio numa lei é que acabe apoiando apenas um ou outro artista, criando-se uma “panelinha”. Mas isso é fácil de resolver, basta o artista parar com a choradeira (como escreveu o Olliveira Jr.), e botar a cara a tapa. Quem lutar por um lugar ao sol vai conseguir, nem que seja pouco. Mas um ponto importantíssimo que até agora nenhuma lei parece ter lembrado. E a remuneração do artista? Ele vai ter uma porcentagem nas vendas? Doeu no coração ouvir o Marcatti, no Angelo Agostini, dizer que não recebeu um centavo sequer pelo “A Relíquia”... um amigo, ao meu lado, disse que “depois disso, é melhor abandonar os quadrinhos”.

JOSÉ VALCIR – “Prismarte”

Av. 4 de Outubro, 746 – Olinda – PE – 53370-001

Finalmente uma análise e uma opinião lúcida. Concordo que o texto do projeto de lei tem que sofrer um tratamento para ficar mais coerente e sem dar margem a uma segunda interpretação. Vamos produzir, vamos brigar por espaço, vamos unir forças. O Barbier tem uma cooperativa na França. A PADA há mais de 20 anos está organizada numa equipe e atraindo mais colaboradores. Vamos fazer algo novo. Gosto, sim, de histórias de ação, aventura, briga, tiroteio. Gosto, também, de conteúdo. De fato novo. Nova perspectiva. Talvez o problema seja ver em Frank Miller um grande inovador e esquecer que Shimamoto, aos seus 70 anos, ainda faz inovações.

ANTONIO ARMANDO AMARO

R. Haia, 185 – São Paulo – SP – 03734-130

Infelizmente o “QI” vem com mais uma péssima notícia, ou seja, a partida de Oscar Kern para o mundo espiritual. É mais um guerreiro do quadrinho nacional que se vai. Valeu a bela homenagem que você fez em sua memória. Com respeito ao artigo sobre o Deputado Simplício, escrito por você, é digno, sem exagero, de ser publicado em “Veja”, “Época” ou “Pesquisa”. Foi um dos mais belos artigos que eu li. Você mata a cobra, mostra o pau (e mostra a cobra morta, parabéns mesmo). Com respeito a sua história em quadrinhos, que já está com 68 páginas, não vou comentar pois você já sabe a minha opinião.

ALBERTO FERREIRA

Apartado 13 – Aradas – Aveiro – 3811-965 - Portugal

A leitura de sua análise ao projecto de lei, sobretudo a segunda parte do texto, suscitou-me algumas reflexões. Antes de tudo penso que a ideia de quotizar algo num mercado livre, é um erro. Os produtos devem vingar por mérito próprio, pela sua qualidade óbvia, e não devem ser impostos aos leitores. Se o leitor cresceu a ler super heróis americanos, isso não é culpa dele. Se tivesse, ao longo dos últimos anos, existido um mercado sólido de publicações de origem lusófona, com autores de qualidade, isso teria decerto criado as bases para uma comunidade de leitores fiéis que hoje seria cada vez mais abrangente. No entanto pelo que me tenho apercebido do mercado brasileiro (de que sou apesar de tudo um colecionador regular), as coisas não se encaminham muito nesse sentido ao longo da década passada. Na verdade, tirando uma ou outra editora, poucos foram aqueles casos em que um título totalmente produzido por autores brasileiros conseguiu um grande impacto junto do público. Mas isso será culpa das editoras actuais? Não me parece. Desde os anos 80 que a hegemonia do mercado de BD no Brasil tem sido repartida por editoras que apostam forte em material de origem norte-americana, relegando para segundo plano (ou mesmo para o esquecimento) os autores “da casa”. Isto é um fenómeno global, verifica-se em quase todas as artes, desde o cinema, à música e à televisão. A produção americana por algum motivo desperta mais curiosidade e capta mais público do que todas as outras. No entanto já houve casos evidentes em que um ou outro produto nacional consegue se evidenciar, e gerar algum culto e boa receita junto do público. A verdade é que não existe tanto no Brasil como em Portugal uma tendência para criar arte para consumo de massas. É certo, existem escolas de cinema, de artes gráficas, mas para que finalidade? Quem tira um curso desses poderá na melhor das hipóteses ser integrado numa editora ou empresa de audiovisual, mas penso que o que lhe será exigido será o cumprimento de funções pré-destinadas e não um trabalho de planeamento e idealização duma obra mais pessoal. E aqui reside a meu ver uma questão fundamental. Porque as boas obras apenas podem vir de ambientes em que a criatividade seja estimulada e seja dada ao artista uma certa liberdade para promover as suas ideias. Mesmo os grandes autores como Frank Miller ou Alan Moore começaram por trabalhar em super heróis enlatados antes de darem azo à imaginação em obras mais pessoais. Ao longo dos anos as editoras brasileiras sempre exigiram às suas equipas criativas o respeito por esta ou aquela linha de publicação (terror, erótico, super heróis) e trabalhavam este campo até à exaustão, nunca evoluindo ou permitindo outras abordagens. Talvez este tenha sido o grande motivo porque nunca se criou um verdadeiro mercado para autores / publicações brasileiras (excepção honrosa claro, para a obra de Mauricio de Sousa), e não será uma quota imposta hoje às editoras que vai resolver isso.

O mercado em Portugal, a meu ver, sempre foi mais abrangente que o brasileiro. Tivemos as mesmas revistas (desde a Ebal até à Panini) mas algo mais – o mercado franco-belga que teve maior impacto por cá, tanto a nível de leitores como de autores. A maioria dos fanzines e álbuns nacionais que foram por cá editados nas últimas décadas teve o cunho dum certo “molde” europeu tanto na concepção artística como no formato editorial. Isto é bom, pois a meu ver, a “escola” franco-belga é mais abrangente do que o mercado de comics americanos ou do que a temática específica das publicações brasileiras. Não digo que na Europa não exista BD de terror ou erótica (claro que sim) mas por exemplo os super heróis são um tema quase ignorado pelos autores franco-belgas. E quer se queira quer não, mesmo a BD erótica europeia não é igual à brasileira. Basta ler Crepax para perceber um enorme potencial criativo. A BD de autor em Portugal evoluiu a partir da escola franco-belga, e impôs o seu natural espaço de mercado, tendo sido criadas algumas editoras quase exclusivamente viradas para autores lusos – a Polvo, a Baleiazul, a Bedeteca, etc. A meu ver este

fenómeno deve-se a que, apesar de em Portugal se ler franco-belga e comics americanos (arrisco que a primeira mais do que a segunda), foi mais a escola europeia a influenciar os autores nacionais. Sendo uma certa linha franco-belga mais “abstracta” e dada aos devesaneios muito próprios dos autores, seria normal e mais evidente que a produção de BD em Portugal apelasse mais à criatividade temática do que à obediência a moldes. Isto ajudou a criar um nicho de mercado para os autores portugueses, que hoje naturalmente são requisitados por diversas editoras. Isto sem recorrer a quotas de mercado ou qualquer imposição estatal.

Sobre a questão da quota, houve nos anos 90 em Portugal uma tentativa de “forçar” as salas de cinema a exibirem mais cinema português, havendo uma certa contrapartida penso que a nível fiscal. Mas obviamente isto não resultou. O público sempre esteve habituado ao cinema americano, e ao passo que as salas com este produto continuavam cheias, nos filmes portugueses a audiência restringia-se a meia dúzia de curiosos ou resistentes da “causa”. Mas nada disto foi causado por quotas ou falta delas: a verdade é que o público consome o que quer, e neste caso o que ele quer é aquilo a que está mais habituado.

Voltando ao seu excelente texto, e em jeito de conclusão, obviamente é mais vantajoso para a economia dum país que se consuma mais da produção nacional do que da estrangeira – seja em que área for. Mas para isso há que criar bases e fomentar no público um maior interesse a até orgulho em comprar o que é nacional. Infelizmente no campo da BD, ao longo das últimas décadas, as editoras brasileiras estiveram de costas voltadas para os autores do seu país. Mesmo as edições com maior impacto editorial (por exemplo os álbuns de luxo da Opera Graphica) pouco mais fizeram do que repescar trabalhos antigos de mestres conceituados, mas que não ajudaram a promover os autores actuais. Esses terão cada vez mais que se resignar com o mercado alternativo (fanzines / publicações de pouca tiragem e menor alcance) e uma ou outra iniciativa editorial de carácter pontual. A não ser (agora vamos ver tudo isto duma perspectiva mais positiva!) que editoras como a Panini decidam publicar 20 páginas (numa revista de 100) produzidas por um autor brasileiro, dentro duma revista como os X-Men... e isso agrade aos leitores... e dê origem a revistas próprias totalmente produzidas de e para o Brasil. Será de todo impossível???

FABIO TURBAY – “Mariazinha em Verso & Prosa”

R. Prof. Telmo de Souza Torres, 601 – Vila Velha – ES - 29101-295

Agradeço o envio do último “QI”. É sempre gostoso receber seus envelopes. Pena que a impressão que é passada a nós, seus leitores, é que nada mais será como antes após o nº 100. Mas não quero parecer um lamuriendo. Sei que as mudanças serão para melhor. Aproveito para lhe enviar essa simpatia de personagem que é a Mariazinha. Sei que sou “pai” também, mas sem a “mãe”, a Claudia Gomes, nada disso teria acontecido. Espero que goste da leitura, tanto quanto eu e a Claudia gostamos de produzi-la. Só lamento o fato de ser um tanto lento no traço. Pois gostaria de produzir pelo menos uns três livrinhos por ano. Eu, que tive a infância permeada por Garfields, Calvins e Snoopys, fico contente por produzir nesse formato.

EDSON GONÇALO – “Gatão”

Rua 11, J. Arpoador, 153 – Francisco Morato – SP – 07900-000

Muito bonita a homenagem que você fez ao colega do fanzine “Historieta”, Oscar Kern. Que descansa na paz de Deus. Nossa, a violência não está somente nas crianças, como o caso da garotinha Isabela, mas também atinge os adultos. Veja só o quadrinhista Maurício de Sousa, seqüestram seu filho. Quem diria, um quadrinhista sofreu violência, mas graças a Deus, recuperou seu filho por grande sorte.

VALDIR AGOSTINHO DE OLIVEIRA – “Álbum”

R. Américo Sugai, 1128 – São Paulo – SP – 08060-380

Já venho ensaiando escrever esta missiva há muito tempo, desde a edição 88. Esta inquietação começou ao ler o texto sobre os encontros e desencontros entre Henrique Magalhães, Jaguar e a Dsiderata. Um relato que expõe a fragilidade e a falta de visão de algumas editoras em relação aos quadrinhos e o excesso (falso) de zelo para com um quadrinhista e seu trabalho. Pra mim ficou clara a proteção de um possível “lucro” da Dsiderata em detrimento de proteger a integridade da obra. Depois, na edição 89, vem publicado o Projeto de Lei do Deputado Simplício Mário. Outra inquietação me comia os fígados. Vi coisas legais e outras nebulosas. Esperei antes de digerir o texto. Esperei demais, pois você expôs, de forma perfeita, os prós e contras deste projeto. Lançou um pouco mais de luz à discussão, que certamente não se encerrou, e nem deveria, eu acho. O problema é quando se debate demais um assunto e ficamos nisso. Nada muda, nenhum plano concreto é traçado. Defendo uma publicação nacional, por uma editora forte que acredite no produto e o divulgue com respeito e decência. Incentivando os profissionais, os artistas e os escritores a se aperfeiçoarem, e apresentarem trabalhos cada vez melhores. Porém, vou continuar a gostar das HQs americanas, européias e japonesas. E acredito que poderia gostar dos trabalhos latino-americanos, mas são pouco divulgados também. Outro ponto que quero comentar é a capacidade involuntária do “QI” de nos causar certa melancolia. Quando abri o envelope com a 91ª edição e vi a foto de Oscar Kern na capa, imediatamente no coração veio um aperto e um “ah não” pronunciado. Já não é a primeira vez que isso acontece nestas páginas, e a nós que ficamos resta apenas a homenagem e a reverência. Para encerrar, quero comentar sobre uma história em quadrinhos publicada em 1991 e que, acredito, pouca gente leu ou chegou a conhecer. Foi escrita e desenhada por Luiz Gê, com diálogos de Geraldo Mayrink: ‘Fragmentos Completos’. Foi publicada numa revista segmentada, não vendida em bancas, da empresa Goodyear. Na época, a Avenida Paulista estava para completar 100 anos, e a história girava em torno do surgimento e mutação da avenida ao longo do tempo. Foram 66 páginas de uma história fantástica e delirante. O Henrique poderia resgatar esta HQ pelo selo Marca de Fantasia. Bem... a Dsiderata está na parada?

JORGE BARWINKEL – “O Grupo Juvenil”

R. Gen. Vitorino, 300, 6º and., 6-C – Porto Alegre – RS – 90020-170

Muito boa a matéria do Oscar Kern. Ele mereceu, pois foi um batalhador pelo Quadrinho Nacional. Eu vou até sua casa, ver com a esposa dele, a Sonia, o que ele deixou por ser publicado. Talvez eu edite o que já está selecionado, em homenagem ao antigo e bom amigo.

SÉRGIO JR. – “Fécum”

Travessa Brito de Lima, 78 – Rio de Janeiro – RJ – 20785-480

Bela homenagem a Oscar Kern, com uma enigmática capa. Que ele esteja em paz... O texto sobre ele está sensacional. E por ele mesmo! Legal a HQ que você fez para divulgar o trabalho dele. E isso lá em 1981. Nossa!... Rapaz, mas que grata surpresa! Você publicou a tira que o Lexy fez com o Fécum e tuas personagens... Que honra para mim! Fiquei realmente muito contente. Valeu! Obrigado também pela publicação de minha carta no “Fórum”. Mostra tua imparcialidade. Espero que os colegas leitores entendam que apenas expressei a minha opinião e o intuito foi apenas buscar o melhor para o “QI”.

Humm... como sairão da fazenda? Acho que numa imensa nave alienígena, acertei!?!?

Quase.

LEONEL DUTRA – “Melodia Zine”

C.P. 129 – Triunfo – RS – 95840-000

A cada dia, mês e ano que se passam de cena alternativa, eu fico cada vez mais impressionado com o quanto as coisas pioram. Hoje a violência e os preconceitos estão atingindo até nossos guerreiros de causa, e olha que o maior orgulho que se tinha tempos atrás era dizer o quanto nossos festivais e roqueiros eram pacíficos. Estamos assistindo a uma verdadeira guerra de estilos, crenças e ideologias, o pessoal está esquecendo que somos todos do mesmo barco, a única coisa que muda de um para outro é o que escreve ou ouve, no resto a causa e a luta são a mesma. Tem muitas pessoas da cena que se isolam, se recusando a receber cartas ou manter amizade com quem pensa diferente, usando nossa cena para alimentar seu egoísmo, se esquecendo que o underground surgiu justamente para pessoas diferentes poderem trocar idéias, experiências e ampliar seus conhecimentos sobre outros assuntos. Eu não sei como pode em um mundo já tão mais aberto ainda ter pessoas que conseguem usar só meia dúzia de neurônios, se você está preso a só uma forma de vida é bem provável que sua mente só se direcione para esse ponto, se isolando assim do restante em volta. Todos nós temos nossas preferências, isto é óbvio! Mas não quer dizer que estamos proibidos de conhecer coisas novas e manter contato e uma grande amizade com quem é diferente. Pois, não lutamos contra o preconceito? E isolar o diferente não é uma forma de preconceito? Temos que lutar contra todos os preconceitos e não só contra aqueles que julgamos errados. Nestes longos anos eu já vi bandas se recusando a participar de diversas publicações por não publicarem apenas um estilo, já vi bandas se recusando a tocar em festivais porque a banda do outro estilo tal iria tocar, já vi muitos editores e colunistas lenhando bandas e outros veículos de comunicação de outros estilos, enfim... Se você quiser que a violência chegue a nossa cena ou na sua é só continuar assim, alimentando o preconceito todos os dias, até que chegue o dia em que você vai achar que é hora de exterminar o que lhe incomoda.

JOSÉ CARLOS DALTOZO

C.P. 117 – Martinópolis – SP – 19500-000

Dias atrás, pesquisando sobre minha cidade (Martinópolis – SP), encontrei a informação de que o desenhista Fernando Ikoma nasceu aqui, em 1945. Em outro site, sobre a Central de Quadrinhos Brasileiros, encontrei a informação numa das páginas sobre os 10 melhores momentos da HQ nacional:

“No final dos anos 60, surge a editora Edrel: Fernando Ikoma lança Fikom, um dos melhores super-heróis do Brasil, Satã, a Alma Penada, e Sibebe, a Espiã de Vênus, duas heróinas brasileiras singulares e muito importantes da HQ mundial, todos pela editora Edrel. Apesar de seu trabalho ser desconhecido pela maioria dos brasileiros, Fikom e Satã serviram de inspiração para Neil Gaiman criar seus Sandman e Morte, que ficaram muito mais famosos, apesar de serem cópias e de qualidade inferior.”

Se for possível, gostaria de receber algum exemplar antigo ou xerox do “QI” que tenha informações e desenhos de Fernando Ikoma, inclusive endereço atual, para que eu faça uma reportagem no jornal de minha cidade sobre ele e seus quadrinhos.

Ikoma foi de fato um autor bastante inovador, mas infelizmente no Brasil, na área dos quadrinhos, poucas pessoas têm oportunidade de desenvolver seu potencial ao máximo. Não sei o paradeiro atual dele, mas, talvez algum leitor possa dar essa informação. Sobre a afirmação acima, o ponto em comum é que Fikom atuava no mundo dos sonhos e o Sandman é a personificação do sonho, mas não foram os primeiros a usar esta temática e nem serão os últimos. É pouco provável que o autor inglês tivesse conhecimento do trabalho de Fernando Ikoma. Eu, que sou colecionador interessado em tudo que é quadrinho brasileiro, ainda não consegui obter a maior parte do trabalho de Ikoma.

JÚLIO SHIMAMOTO

Estrada Mapuá, 358 – Taquara – Rio de Janeiro – RJ – 22713-321

A capa homenageando o saudoso Kern, editor da inesquecível “Historieta”: segurando mega pena de... condor? Ou de águia americana? Kern parece nos olhar maliciosamente avaliando a pergunta que flutua na nossa cabeça! O seu depoimento sobre ele tá bacaninha, e o “comercialzinho espirituoso” para fechar a matéria, nada mais apropriado.

Projeto de lei protecionista. Sua exposição foi muito sensata, apontando certas falhas e reforçando os pontos positivos, de forma firme e consistente. As duas últimas linhas de seu discurso desfecham um míssil devastador nos que acreditam que defesa de mercado é coisa de socialista. Todos estão carecas de saber que países do 1º mundo também são protecionistas em áreas em que se sentem fragilizados. Mas sou a favor das discussões, das polêmicas, isso é democracia. Todos têm direito de opinar, seja contra ou a favor. Nos anos 60, participei de dois grandes movimentos (ADESP e CETPA) pela reserva de espaço para quadrinhos brasileiros. Houve grande resistência das grandes editoras, e o movimento que nasceu no governo de Jânio Quadros foi engavetado logo no início da ditadura militar. Ponto final. Só agora, mais de 40 anos depois, o assunto está voltando.

LUCIANO FREIBERGER – “Das Schubfach”

R. Porto Seguro, 345 – Porto Alegre – RS – 91380-220

Triste notícia o falecimento de Oscar Kern, mas bela homenagem sua ao publicar o retrato dele (o mesmo de “Historieta” nº 15) na capa do “QI”. Um dos primeiros zines que obtive foi o soberbo “Historieta”. Na minha opinião, o mais completo fanzine de quadrinhos que já fizeram. Oscar era um sujeito de extrema cordialidade e vasta cultura quadrinhística, e me lembro que, quando solicitei números de “Historieta”, ele veio pessoalmente entregá-los em minha casa, sem cobrar nada por isso. Com certeza fará falta.

MARCELO DE SOUZA E SILVA – “SeHQüencial”

R. Virgínia Vidal, 193/101 – Rio de Janeiro – RJ – 22735-080

Sobre o projeto de lei que você analisou, acho que nenhuma regulamentação fica acima da lei da oferta e procura. Se tivéssemos um grande público consumidor de quadrinhos nacionais, tudo isso seria redundante.

WILKERSON PEREIRA DE SOUZA

R. Valério Doce, 211 – Coronel Fabriciano – MG – 35171-295

Urrúú!!! Foi o que gritei quando o seu envelope chegou. Rapidamente abri o envelope, mas com carinho e uma certa delicadeza para não demonstrar a minha afobação. Era a edição de nº 91. Fiquei impressionado com a qualidade do material em minhas mãos. Folheei e... o quê? Júlio Shimamoto? Imediatamente li o que o mestre escrevera. Lido e relido, comeci a ler do início como uma pessoa normal e calma. Os textos, os quadrinhos e os anúncios são demais, mas fiquei desapontado ao perceber que não respondera às minhas perguntas. Mostrei o exemplar ao meu amigo e especulamos um pouco. Dias depois chegou um envelope de um papel translúcido. O quê? Aháá!!! Foi o que gritei. Mas não tão eufórico como a primeira, mas alto o bastante para irritar quem estivesse por perto. Ah, moleque!!! Foi o que gritei quando vi que respondera (à mão) a minha carta. Li com certa calma, li a HQ do Shima e o “QI” e adorei. Mostrei ao meu amigo e novamente especulamos (só um pouquinho). Graças ao seu zine fiquei sabendo do Jeferson, um zineiro aqui da região. Conversamos um pouco por telefone e um dia desses eu o visitarei. Quanto a essa lei, penso que seria uma boa, pois abriria um espaço (merecido) para a produção nacional.

É verdade que nesses eventos de quadrinhos vão pouquíssimas “saias” jeans? Torço para que seja mentira.

CELSO ANTÔNIO – “Esclerose”

R. Otaviano Ramos, 159 – Itapetininga – SP – 18208-210

Maravilhosa a homenagem ao fanzineiro Oscar Kern. Infelizmente mais um mestre do meio nos deixa. Não sabia que o Oscar trabalhou como roteirista para a editora Abril. Parabéns pela divulgação do “24º Prêmio Angelo Agostini”. Estou disposto a convidar alguns amigos e conhecer o auditório do Senac, no intuito de conhecer a galera do meio. Participei recentemente de programa de TV local, com o tema sobre música, cinema e fanzines. Falei sobre o Angelo Agostini e mostrei diversas capas de fanzines: “QI”, “Boca Suja”, “Epidemia”, “Esclerose”, “Lorde Kramus”, “Máscara de Prata”, etc. Comentei ainda sobre a SM editora e o esforço do Zé Salles em difundir a HQ nacional. Pena que o tempo na TV é limitado.

ABELARDO FILHO

R. Osvaldo Prado, 102 – Mesquita – RJ – 26580-370

Pelo que já foi lido, o número 100 está chegando. Minha vó dizia: – Menino, de 2000 o mundo não passará, assim está escrito na Bíblia. E o 2000 chegou. Estamos em 2008 e o mundo ainda não acabou. Será? Com tanta guerra acontecendo neste mundo tão infeliz. Não sei não. Este papo todo é para dizer que eu acho que passará de 100. Vamos esperar para ver. Fiquei triste com a notícia da morte de Kern. Adquiri vários trabalhos realizados por ele: “Historieta”, “Spirit”, o livro “O Novo Globo Juvenil” (dele e do Jorge), alguns números do “Biriba Semanal”. É, realmente o mundo está acabando para os antigos “ledores e colecionadores de Gibis”. Voltando ao “QI”, só tenho o SENÃO. O tamanho da letra é muito pequeno e a minha visão está indo para o espaço. Para poder lê-lo, tenho que usar lupa.

O tamanho da letra é uma reclamação constante de vários leitores do “QI”. Finalmente vou ter que atendê-los, pois eu também já não estou conseguindo enxergar os textos.

MICHAEL KISS – “Como Matar sua Sogra”

R. Itapetininga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100

Há pouco fiquei sabendo que os correios acabaram com a venda de selos de 1 centavo. Embora as pessoas possam continuar usando o serviço de “carta social”, agora deve-se postá-la pessoalmente em uma agência dos correios, o carimbo será usado no lugar do selo. A regra é a mesma, no máximo 5 cartas por dia, de pessoa física a pessoa física e até o peso de 10 g. Mas, segundo o que fui informado, no envelope não pode haver cartões e nem textos impressos, somente carta escrita à mão. Uma coisa idiota, a não ser que sejamos obrigados a levar os envelopes abertos para eles verem o que tem dentro. Para aqueles que se utilizavam muito das cartas sociais, isso é uma ofensa. É muito mais fácil e prático comprar os selos e depositar as cartas nas urnas dos correios, espalhadas pelas ruas. Não me informei, mas acredito que aqueles que possuem os selos para cartas sociais poderão utilizá-los normalmente.

MARCELO DOLABELLA – “KHneira”

R. Anapurus, 32, casa 1 – Belo Horizonte – MG – 31980-210

Neste número, as edições independentes estavam super caprichadas, e os textos de Olliveira Jr., Washington Castilhos e sua análise do Angelo Agostini ficaram na medida certa. Mas acredito que o destaque desta edição foi a análise que você fez sobre o projeto do Deputado Simplício Mário. Ficou muito bem detalhada e de fácil entendimento. Imagino que se a ideia vingasse, você seria a pessoa ideal para fazer uma adequação do projeto. Neste número senti falta da coluna do Worney, espero que ele volte no próximo número.

JOSÉ MAGNAGO – “Castelo de Recordações”

R. Jerônimo Ribeiro, 117 – Cach. de Itapemirim – ES – 29304-450

Este nº 91 ficou legal com a capa estampando a foto de nosso querido amigo Oscar Kern, recém-falecido. E também tudo que nele se contém: homenagem ao Oscar Kern, análise do projeto de lei, o ‘Fórum’, as edições independentes e demais matérias. Tudo 100%.

ALEX SAMPAIO

P. São Braz, Conj. 02, Bl. D, ap. 03 – Salvador – BA – 40235-430

Lamentável tomar conhecimento do falecimento de Oscar Kern, figura sempre dedicada aos quadrinhos e suas vertentes. Conheci o Kern na década de 1980 e fui um dos que incentivou na continuidade das edições de “Historieta”. Kern foi muito perseverante como editor e também um abnegado. Sobre o Deputado Simplício Mário, resta dizer que apesar da sua boa vontade em elaborar um projeto de lei em defesa das histórias em quadrinhos, ele pecou em não estudar profundamente sobre o que realmente pretendia com ele. Seu texto é vago, mal redigido e em alguns aspectos, muito confuso. Quando nos propomos a elaborar algo tão importante para a sociedade de um modo geral, devemos nos informar sobre aquilo que defendemos. Porém, o projeto merece apoio para que possa ser alterado em suas falhas.

ALINE LEAL – “A Goiaba”

R. Palmeiras, 520 – Mandacaru – Jequié – BA – 45200-000

Confesso que estou numa fase de reflexão e muito desapontamento. Até agora nem lancei “A Goiaba” de fevereiro e março... sendo que as páginas de divulgação, poesia e HQs já estão prontas. Vale a pena fazer um zine para menos de dez pessoas? Vale a pena esperar por um novo leitor e quando este adquire um exemplar te dá uma resposta “light” e some? Vale a pena colocar algo à frente num país que está no “seio da descultura”? Até agora nesses mais ou menos oito anos de cena o que eu ganhei? Amigos, sim, de fato, mas ver seu trabalho evoluir... E minhas intenções poéticas? Quando vou publicar meus livros? Quando minha poesia terá destaque? Todo dia olho pra metade de “A Goiaba” e não tenho forças para levá-la à frente. Tristeza. Vou parar de reclamar e, talvez, como muitos, sumir. Tudo passa!

PAULO JOUBERT ALVES – “Agakê”

C.P. 108 – Belo Horizonte – MG – 30161-970

Comento sobre os últimos ‘Entendendo a Linguagem das HQs’, que ressaltaram que as HQs têm sido “ferramenta valiosa de” e “auxiliar no” ensino. Recorri então à minha memória e relembrei que no meu período colegial, os livros didáticos já utilizavam muito este meio. Lembro-me de um livro de Língua Portuguesa da editora FTD, que, entre textos de autores/escritores conhecidos, exibiu uma HQ chamada ‘A Revolta do R’, onde letras animadas com braços e pernas discutiam sobre a formação de palavras e o R se queixava que gostaria de formar uma palavra significativa. Finda a discussão, com direito às onomatopéias e balões, o R se conforma em formar junto com outras amigas a palavra AMOR. Uma HQ que sem dúvida me marcou. Ou seja, se nossos antepassados moradores em cavernas, que “contavam” os afazeres do dia-a-dia, nem podemos chamar quem ainda não percebeu a utilidade das HQs como estímulo ao ensino, de trogloditas, pois até estes já sabiam! Hoje é muito comum as pessoas dizerem: “Entendeu ou quer que eu desenhe?”. O que reforça ainda mais que o recurso de ilustração + informações escritas, mostradas em seqüência, ajuda no aprendizado, desde a forma correta de montar um móvel, tomar uma medicação ou orientar um diretor de um filme sobre as cenas. São tantas as aplicações que nem nos damos conta.

VENDA

PACOTE DE REVISTAS NOVÍSSIMAS PARA COLECIONADOR

Em Português

Tex Gigante – A Lança de Fogo
Tex Gigante – O Profeta Indígena
Tex Gigante – O Homem de Atlanta
Tex Gigante – O Soldado Comanche
Tex Gigante – O Vale do Terror
Tex Gigante – Arizona em Chamas
Tex Gigante – Terra sem Lei
Tex Gigante – A Marca da Serpente
Conan Saga – nºs 1 a 17, menos o 16
Conan Cor nº 8 – A Caveira de Set
Almanaque A Espada Selvagem – Melhores Histórias

Em Inglês – Savage Sword of Conan

nº 2 – cor – Revenge of the Barbarian
nº 9 – cor – The Trail of the Blood Stained God
nº 19 – p&b – Wings of Death
nº 21 – p&b – Horror from Red Tower
nº 26 – p&b – Death Beyond the Black River
nº 30 – p&b – Wings of Terror
nº 31 – p&b – Friends of the Flame Knife
nº 34 – p&b – Lair of the Ice Worm
nº 35 – p&b – Dark Eyes of Death
nº 38 – p&b – Valley of the Vampires
nº 56 – p&b – The Sword of Skelos
nº 57 – p&b – Fire and Fury in the Age of Blood
nº 58 – p&b – The Sword of Skelos – Final
nº 59 – p&b – City of Skulls
nº 60 – p&b – The Ivory Goddess
nº 61 – p&b – The Wizard Fiend of Zingara
nº 63 – p&b – Moat of Blood
nº 64 – p&b – Children of Rhan
nº 65 – p&b – Fangs of Serpent
nº 66 – p&b – The Sea of No Ret
nº 67 – p&b – Plunder of Death Island

Preço total do pacote: **R\$ 350,00 sem o porte.**

Uma média de R\$ 7,00 por revista. Barato!

Peso do pacote: cerca de 5 quilos.

Informe-se no Correio quanto pagará por um pacote com este peso de sua cidade até Jundiá e acrescente este valor ao R\$ 350,00.

Forma de pagamento preferencial: Cheque Correio.

Contato:

GEDEONE MALAGOLA

Telefone: (11) 4521-4637

C.P. 1004 – Jundiá – SP – 13202-970

QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Rafael Destroyer enviou “Turma do Henfil” n° 1, revista com HQ sobre o Instituto Henfil. **Valdir Ramos** enviou “Ri Happy” n° 36, revista com HQs da loja Ri Happy. **José Valcir** enviou “Orçamento Familiar”, com dicas para a família, produzido pela Siemens. **Bruno Privatti** enviou matéria do jornal “O Globo” sobre cartilha virtual ensinando uso responsável da internet. **Alex Sampaio** enviou o n° 62 de “Sesinho”, revista do Sesi. **Moura** enviou duas revistas da série “Ação Saúde”, produzidas por ele para a Prefeitura de Aparecida (GO). **Edson Gonçalo** enviou folheto da Depilisa ensinando a fazer depilação através de HQ; páginas de HQ da série ‘Ana & Dinho’ produzida para a Johnson, publicadas na revista “Anad”; página de HQ feita por Adão para a Natura; folheto da Pet Brasil; e anúncio da ABCEL usando balões publicado em jornal. **Paulo Joubert** enviou anúncios da Fiat contendo tiras de Adão com os personagens Renan e Priscila; “Manual Clamper”, produzido pela Clamper, que utiliza ilustrações em seqüência para ensinar como se proteger de raios; anúncio da construtora MRV utilizando o signo do balão; trecho de reportagem política da “Folha de S. Paulo” feito na forma de HQ; anúncio da Fórmula Indy fazendo referência aos apelidos de um corredor (Homem-Aranha) e uma corredora (Mulher-Maravilha); anúncio de promoção do jornal “O Globo” na forma de HQ; artigo do jornal “Estado de Minas” sobre impotência masculina, que usa como ilustração a figura do Super-Homem; folheto da Prefeitura de Belo Horizonte com HQ com dicas de trânsito; o livro “Língua e Literatura”, de Faraco & Moura, da Editora Ática, que traz várias tiras ilustrando conteúdos; toalha de papel do McDonalds com tema próprio das HQs; folha de instruções para uso do remédio Nasonex; esquema de montagem de cômoda, passo a passo; manual da Metalfrío com curso de congelamento de alimentos; matéria com declaração de Frejat de que gostaria de fazer uma capa de disco baseada em HQ.

SEBO E FÃ CLUBE

TEX 2000

JOÃO BATISTA DA CUNHA

Ele ama faroeste e você pode confiar!!!

(15) 3205-1438

**Rua Rui Barbosa, 119 - Jd. São Luiz
CEP 18.276-460 - Tatuí - SP**

**e-mail: faclubetex2000@yahoo.com.br
faclubetex2000@ibest.com.br**

Turma do HENFIL

RI HAPPY
a revista do solzinho

ORÇAMENTO Familiar

SESINHO

AÇÃO SAÚDE
xô Dengue

SPONSÁVEL DA ET

Depiladilha

Humor &

Manual Clamper

de sucesso contra impotência masculina

LÍNGUA E LITERATURA

GRANDE UNIVERSO

EDIÇÕES INDEPENDENTES

LEGENDA PARA OS FORMATOS: tabloíde (280x330mm) • A3 (297x410mm) • ofício (216x315mm) • ofício 2 (216x330mm) • A4 (210x297mm) • carta (216x279mm) • magaz. (215x275mm) • amer. (170x260mm) • A5 (149x210mm) • 1/2 of. 2 (165x216mm) • 1/2 of. (157x216mm) • A6 (105x149mm) • 1/4 of. 2 (108x165mm)

NAUDO RUSSE LEDA CATUNDA



O TRAÇO INICIAL DE J. CARLOS



J. J. SCARDIA (CARLOS)

AS INVENÇÕES DE YANTOK



AS INVENÇÕES DO GABARIN



"REVISTA QUADRINHOS E AMÉRICAS" QUADRINHOS EM RESERVA

FLORA CHRISTINA BENDER

REVISTA QUADRINHOS E AMÉRICAS

GAZETA DOS QUADRINHOS

EXIBIÇÃO DO QUADRINHO E DO AMÉRICO

RIP RABY



THE M&B



GRAFOLIA REX TIME



PORTAL



A.T.U.M.



QUADRINHOS CLÁSSICOS

ARQUIVOS INCRÍVEIS * HQs produzidas por Nando Reis e Leda Catunda para a revista independente "Papagaio" em 1978 * abr/2008 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

ARQUIVOS INCRÍVEIS * seleção de caricaturas de J. Carlos, feitas no início de carreira para a revista "Caretta" * abr/2008 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

ARQUIVOS INCRÍVEIS * seleção de desenhos de humor feitos por Max Yantok, para a revista "D. Quixote" * abr/2008 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

ARQUIVOS INCRÍVEIS * seleção de desenhos de Nelson Coletti, com o tema "Aqui está faltando um livro", promoção de "O Cruzeiro" e CBL * abr/2008 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

ARQUIVOS INCRÍVEIS * artigo sobre os Quadrinhos Equatorianos, de Maria Nazareth Ferreira, publicado em 1985 * abr/2008 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

ARQUIVOS INCRÍVEIS * artigo sobre os Quadrinhos de Rê Bordosa, de Flora Christina Bender, publicado em 1985 * abr/2008 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

COLEÇÃO HERÓIS DO OESTE * textos e capas de Rocky Lane, Flecha Leigera, Don Chicote, Zorro, etc. * n° 1 * fev/2008 * 32 pág. * of. 2 * **José Magnago** - R. Jerônimo Ribeiro, 117 - B. Amarelo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29304-450.

DEVORADORES DE GIBIS * textos sobre Tarzan, reproduções de capas de revistas, livros, álbuns, cartas, etc. * n° 15 * fev/2008 * 16 pág. * of. 2 * **José Magnago** - R. Jerônimo Ribeiro, 117 - B. Amarelo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29304-450.

GAZETA DOS QUADRINHOS * tiras e pranchas de Rip Kirby, Buck Ryan, Steve Roper, X-9, Big Ben Bolt, etc. * n° 187 * jan/2008 * 24 pág. * A4 * R\$ 38,00 (ass. 10 n°s) * **Luiz Antônio Sampaio** - C.P. 3061 - Campinas - SP - 13033-970.

GRAFOLIA * humor, ilustrações e quadrinhos publicados no jornal "Rex Time", da década de 1960 * n° 401 * abr/2008 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

O GRUPO JUVENIL * textos e HQs nostálgicas, capas de "O Guri", cartas, homenagem a Kern, etc. * n° 73 * abr/2008 * 56 pág. * of. 2 * capa color. * R\$ 19,00 * **Jorge Barwinkel** - R. General Vitorino, 300, ap. 6-C - Porto Alegre - RS - 90020-170.

MOCINHOS & BANDIDOS * textos sobre mocinhos e vilões do cinema e HQs * n° 86 * jun/2008 * 48 pág. * A4 * capa color. * R\$ 30,00 (ass. 4 n°s) * **Diamantino da Silva** - R. Prof. José Horacio M. Teixeira, 538, B.4, ap.54 - São Paulo - SP - 05640-903.

PORTAL ZINE * textos sobre "Gibi", Oscar Kern, mulheres no gibi, HQ de Mary Marvel, cartas * n° 64 * mar/2008 * 64 pág. * A4 * color. * R\$ 35,00 * **José Pinto de Queiroz Fº** - R. Wanderley Pinho, 243/1003 - Salvador - BA - 41815-270.

QUADRINHOS ATUAIS

AGAKÊ * HQs de terror no estilo gótico de Felipe Eremita, textos, divulgação de fanzines, etc. * n° 10 * mar/2008 * 20 pág. * A5 * 2 selos 2° p. * **Paulo Joubert** - C.P. 108 - Belo Horizonte - MG - 30161-970.

ÁLBUM * textos reproduzidos de jornais, ilustrações de Vagner Luiz, Kildare, Dolabella, Sílvio Moriya, Marco Santiago, Deborah Lugo, etc * n° 4 * mar/2008 * 20 pág. * A5 * **Valdir de Oliveira** - R. Américo Sugai, 1128 - São Paulo - SP - 08060-380.

A.T.U.M. * HQs de Victor Maia e Leandro Corrêa, ilustrações, fichas dos personagens, etc. * n° 2 * abr/2008 * 36 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Victor Maia** - R. Nicarágua, 108/201A - Sion - Belo Horizonte - MG - 30320-050.

BILLY THE KID * HQs de Luiz Saidenberg, Elmano, Luga, Enio, Adauto Silva, Arthur Filho, Sandro, Laudo e Omar, etc. * nº 7 * mai/2008 * 56 pág. * A5 * capa color. * R\$ 6,00 * **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

BOOMERANG * humor, ilustrações, cartuns de Lupin, frases, fotos, etc. * nº 9 * mai/2008 * 8 pág. * A6 * **Lupin** - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

CAFÉ ESPACIAL * HQs de Eder Rodrigues e Allan Ledo, Bárbara Stracke e Laudo, Mario Cau, Samanta Flôor, textos diversos, etc. * nº 2 * abr/2008 * 60 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **Sérgio Chaves** - C.P. 12 - Vera Cruz - SP - 17560-970.

CARTUM * HQs, tiras, cartuns, poesias, textos, produções de Aldo Maes dos Anjos, divulgação de zines, etc. * nº 35 * abr/2008 * 32 pág. * A5 * capa color. * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

CHUTANDO CACHORRO MORTO * HQ retratando o mundo da arte moderna, produção de Elvis Almeida * 2008 * 12 pág. * 105X95mm * **Elvis Almeida** - R. Paranhos, 419/102 - Olaria - Rio de Janeiro - RJ - 21073-460.

CINE HQ * textos sobre filmes de HQ (Capitão América, Sin City, Blade), HQs de Lexy, Laérçon, Jeferson, notícias, cartas, textos, etc. * nº 53 * abr/2008 * 20 pág. * A5 * 2 selos 2º p. * **Paulo Joubert** - C.P. 108 - Belo Horizonte - MG - 30161-970.

CLIMA * HQs com Arkinis, Icfre, Minis, o Ilusionista, produções de Chagas Lima, textos, etc. * nº 1 * jan/2008 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **Chagas Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

CLUBE PLANET HQ * HQs de Rogério Marcus, textos, divulgação de fanzines, etc. * nº 48 * abr/2008 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** - R. Caranguejo, 249 - Eldorado - Diadema - SP - 09970-100.

COMIC STATION * HQs de Zeck, Tony Machado, Ricelle Sullivan, Olavo Coelho, ilustrações, etc. * nº 5 * mar/2008 * 40 pág. * A5 * capa color. * R\$ 2,50 * **Tony Machado** - Av. 02, Qd.56, casa 05 - Conj. Vinhais - São Luís - MA - 65071-040.

CONVERSAS DO FINAL DO EXPEDIENTE * HQs de Jeferson Adriano, textos diversos, ilustrações, etc. * nº 4 * mar/2008 * 8 pág. * A6 * gratuito * **Jeferson Adriano** - R. Pindorama, 505 - Iguaçú - Ipatinga - MG - 35162-109.

CORCEL NEGRO * HQ de Corcel Negro, de Alcivan Gameleira e Gleyson Santos, ilustrações, etc. * nº 33 * mar/2008 * 8 pág. * A6 * R\$ 0,60 * **Alcivan Gameleira** - R. Francisco Sales de Aquino, 116 - S. Benedito - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

CRÂNIO * HQs de Crânio, por Francinildo Sena, Mark Novoselic, Paulo Sbragi, ilustrações, etc. * nº 16 * mai/2008 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **Francinildo Sena** - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

CRÂNIO * relançamento do nº 8 com capa colorida, HQs de Francinildo, Novoselic, Edivaldo, etc. * nº 8 * dez/2006 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **Francinildo Sena** - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

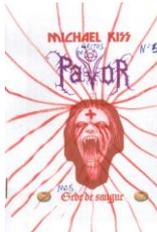
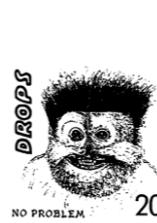
DROPS * humor, cartuns de Lupin, Fontanarrosa, desenhos, esboços, etc. * nº 20 * abr/2008 * 12 pág. * 105x100mm * **Lupin** - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

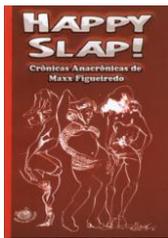
ESCLEROSE * HQs de Louzada, Celsinho, Carlos César, Dola, textos sobre Asterix, Eisner, etc. * nº 31 * mai/2008 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,50 em selos ou troca * **Celsinho** - R. Octaviano Ramos, 159 - Rio Branco - Itapetinga - SP - 18208-210.

GATÃO * HQs de Edson Gonçalo, ilustração de Vinícius Mendel, poemas, divulgação de zines, etc. * nº 38 * mai/2008 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Edson Gonçalo** - R. 11, Jardim Arpoador, nº 153 - Francisco Morato - SP - 07900-000.

GRITOS DE PAVOR * HQs inéditas e republicações, produção de Michael Kiss * nº 3 * mar/2008 * 16 pág. * A6 * **Michael Kiss** - R. Itapetinga, 1072 - B. Cachoeirinha - Belo Horizonte - MG - 31130-100.

HANGAR * HQs de Gilberto Borba, Jerônimo, Laudo e Omar, Geraldo, Humberto, Rafael, textos, cartuns, etc. * nº 2 * 2008 * 52 pág. * 185x265mm * capa color. * R\$ 7,00 * **Jerônimo de Souza** - C.P. 21 - Porto Alegre - RS - 90001-970.





HAPPY SLAP! * coletânea de HQs, ilustrações e cartuns de Maxx Figueiredo * abr/2008 * 88 pág. * 140x200mm * R\$ 12,00
 * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180.

HENTAI FANATIC SEIX * HQs eróticas no estilo hentai, produção de Abdon Soussy * n° 2 * abr/2008 * 28 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 * **Abdon Soussy** – R. José Spina, 16 – V. Maria – Marília – SP – 17527-563.

HERÓIS BRAZUCAS * HQs de Edivaldo Pessoa, Toni Neri, Orlando Maro, texto sobre Joacy, etc. * n° 54 * abr/2008 * 28 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **Francinildo Sena** – R. Des. Hemetério Fernandes, 231 – Pau dos Ferros – RN – 59900-000.

ICFIRE * HQ com o encontro de Icfire com Corcel Negro, por Chagas Lima, seção de cartas, etc. * n° 18 * mar/2008 * 24 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 ou troca * **Chagas Lima** – R. Miriam Coeli, 1737 – Lagoa Nova – Natal – RN – 59054-440.

JORNAL CARICARAS * jornal de caricaturas de Érico San Juan. Pedido por e-mail com envio do recibo do depósito e uma foto para aparecer na capa * 2008 * 8 pág. * 290x320mm * R\$ 10,00 (CEF, ag.0332, poup. 3404-2) * ericosanjuan@gmail.com.

JORNAL GRAPHIQ * tiras de Mário Latino, Verde, Tietê, Fraga, Anita e Ronaldo, Rose Araújo, Maurício Rett, Lucas, Ruy Jobim, textos, etc. * n° 17 * abr/2008 * 12 pág. * 280x320mm * R\$ 2,00 * **Mário Latino** – C.P. 213 – Suzano – SP – 08675-970.

KHNEIRA * HQs de Dolabella, William, Vinícius Mendel, Lexy, Laércio, Marcelo, divulgação, etc. * n° 6 * mar/2008 * 16 pág. * A5 * R\$ 1,80 ou troca * **Marcelo Dolabella de Amorim** – R. Divino, 56 – Ermelinda – Belo Horizonte – MG – 31250-220.

LIVRO DE ESBOÇOS * seleção de esboços, estudos, ilustrações, produções de Vinícius Mendel * vol. 2 * mar/2008 * 32 pág. * A5 * R\$ 4,00 * **Vinícius Mendel** – R. Prof. Adele Guimarães, 85 – V. Carmem – Cachoeira Paulista – SP – 12630-000.

MARIAZINHA EM VERSO & PROSA * álbum de tiras com a poeta Mariazinha, produção de Cláudia Gomes e Turbay * 2008 * 68 pág. * A5 horiz. * capa color. * **Fabio Turbay** – R. Prof. Telmo Souza Torres, 601 – Vila Velha – ES – 29101-295.

MÁSCARA NOTURNA * revista de HQs adultas com o herói Máscara Noturna, produção de José Salles e E. Thomaz * n° 4 * abr/2008 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

MATRACA * HQs de William Rafael, Gisele, Anjos, Laércio, Vinícius Mendel, Dola, texto sobre Edgar Franco, etc. * n° 6 * mar/2008 * 20 pág. * A5 * **William Rafael Paraiso** – R. Paschoal Piragine Neto, 904 – J. Sanzovo – Jaú – SP – 17204-287.

METRÓPOLES * coletânea de HQs da série 'Metrópoles' de Leonardo Santana e Maurício Fig * n° 6 * abr/2008 * 44 pág. * 140x200mm * R\$ 8,00 * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180.

NFL ZINE * entrevistas com a banda Transfixion, Latuff, o cartunista pró-Palestina, notícias, divulgação, etc. * n° 13 * abr/2007 * 8 pág. * 160x270mm * envelope com selo de 2° p. * **Hamilton Tadeu** – C.P. 15030 – São Paulo – SP – 01519-970.

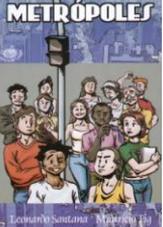
PAPO CASAL * livro de cartuns e tiras de Ronaldo Rony sobre casais, participação de Waldez, J. Bosco, Paulo Emmanuel, Biratan e Junior Lopes * 2008 * 92 pág. * A5 horiz. * **Ronaldo Rony** – R. Raimundo Ozanan, 167 – Macapá – AP – 68900-000.

POR TUTATIS! * textos sobre álbuns e livros de HQs, Ken Parker, Rai-Man, homenagem a Oscar Kern, etc. * n° 1 * abr/2008 * 16 pág. * A5 * **Tutatis Livraria** – Av. Assis Brasil, 650 – Porto Alegre – RS – 91010-000.

PRISMARTE * HQs de Nestablo Ramos, Fabio Turbay, Leonardo Santana, Maurício Fig, Luciano Felix, textos, etc. * n° 47 * fev/2008 * 40 pág. * A5 * capa color. * R\$5,00 * **José Valcyr** – Av. 4 de Outubro, 746 – Ouro Preto – OIinda – PE – 53370-001.

QUADRINHÓPOLE * HQ de Juliano, Leonardo Melo, Isaac Santos, entrevista com Shimamoto, etc. * n° 6 * mar/2008 * 32 pág. * 175x250mm * capa color. * R\$ 3,00 * **Leonardo Melo** – Av. Comend. Franco, 8440/22, Bl. A-10 – Curitiba – PR – 81560-001.

RAIO NEGRO * republicação das HQs originais de Raijo Negro, feitas por Gedeone Malagola na década de 1960 * n° 5 * mar/2008 * 28 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.



SALÃO DE HUMOR VOLTA REDONDA * catálogo com os vencedores do Salão nos últimos 20 anos * 2008 * 12 pág. * A4 * color. * **Secretaria Municipal de Cultura** – Ilha São João – Volta Redonda – RJ – 27291-290.

SEQUENCIAL * HQs de Marcellos, textos sobre exposições, filmes baseados em quadrinhos, etc. * nº 3 * jan/2008 * 16 pág. * 1/4 of. 2 * **Marcelloss** - R. Afonso Conrado da Cruz, 81 - Bangu - Rio de Janeiro - RJ - 21864-510.

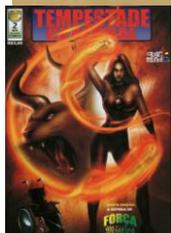
SUPER HERÓIS MARVEL NA EBAL * comentários e com capas e ilustrações de todos os números de "Capitão Z" e "A Maior" da Ebal * fev/2008 * 150 pág. * of. 2 * R\$ 25,00 * **José Salles** – C.P. 95 – Jaú – SP – 17201-970.

TEMPESTADE CEREBRAL * HQs de Alex Mir, Márcio Luiz, Gilberto Borba, Alex Genaro, etc. * nº 2 * mar/2008 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **Alex Mir** – R. Roque Dell Dono, 63 – Mauá – SP – 09330-060.

THE ZOO * HQ 'Canibais', de terror, produção de Michael Kiss * nº 1 * mar/2008 * 36 pág. * A5 * R\$ 23,00 * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – B. Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

A TURMA DO GATÃO * HQs de Edson Gonçalo, orações, textos, divulgação de zines, etc. * nº 5 * mai/2008 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Edson Gonçalo** - R. 11, Jardim Arpoador, nº 153 – Franco Morato – SP – 07900-000.

ULTRA LINS * HQ com o grupo de heróis Ultra Lins, produção de Romahs, Israel Gusmão e Helinaldo * nº 4 * 2008 * 28 pág. * 195x270mm * color. * R\$ 5,00 * **Romahs** – R. Prof. Nilton Lins, 3259 – P. das Laranjeiras – Manaus – AM – 69058-030.



FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

FICZINE * fanzine de contos com o tema 'Fantasmas', trazendo trabalhos das editoras Martha Argel e Giulia Moon, além de biografias das autoras * nº 6 * jan/2008 * 8 pág. * A5 * **Martha Argel** – marthaargel@gmail.com.

NOTÍCIAS... DO FIM DO NADA * textos, contos, ilustrações, resgate de publicações, etc * nº 76 * mar/2008 * 34 pág. * A4 * R\$ 20,00 (ass. 4 n°s) * **Ruby Felisbino Medeiros** - R. Comendador Azevedo, 506 - Porto Alegre - RS - 90220-150.

SCARIUM * especial Lovecraft, HQ de Pedro Ponzo, artigos, contos, resenhas, notícias, etc. * nº 21 * abr/2008 * 84 pág. * A5 * capa color. * R\$ 7,00 * **Marco Bourguignon** – R. Âncora, 45/202 – Rio de Janeiro – RJ – 21910-340.



OUTROS ASSUNTOS

AEROMUSGO * fanzine de assuntos gerais, com ilustrações, fotos, textos, artigos, curiosidades, divulgação, etc. * nº 11 * abr/2008 * 4 pág. * A5 * a/c **Key San Imaguire** – C.P. 19016 – Curitiba – PR – 81531-990.

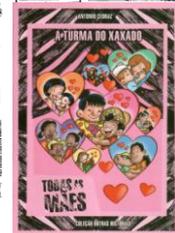
FATHERZINE * especial somente com HQs, tiras, cartuns, ilustrações, fazendo referência a Jimi Hendrix * nº 2 * jul/2000 * 32 pág. * 1/2 of. 2 * **Valdir Ramos** – C.P. 44 - Araraquara - SP - 14801-970.

JORNAL DO SÁBIO * tiras, cartuns, poemas visuais, produções de Andrade * nº 39 * abr/2008 * 1 pág. * A4 * **Antônio Fernando de Andrade** - R. D. João Moura, 305 - Engenho do Meio - Recife - PE - 50730-030.

MEGAROCK * entrevistas com as bandas Inocentes, Glory Opera, HQ de Cleuber Cristiano, resenhas de demos, divulgações, etc. * nº 49 * jun/2007 * 16 pág. * A4 * **Fernando Cardoso** – C.P. 3535-1 – Diadema – SP – 09951-970.

MENSAGEIRO * jornal cultural, traz HQs de Arthur Filho, ilustrações, poemas, textos, divulgação, etc * nº 181 * abr/2008 * 4 pág. * A5 * **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

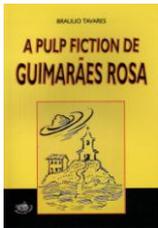
OUTRAS HISTÓRIAS * livro infantil com a história 'Todas as Mães', com a Turma do Xaxado * 2007 * 20 pág. * A5 * color. * **Cedraz** - Av. D. João VI, 102, sala 203 - Brotas - Salvador - BA - 40285-001.



O PRÍNCIPE LÊ JORNAIS * coletânea de artigos sobre cotidiano e poder no jornalismo impresso * n° 4 * mar/2008 * 104 pág. * 130x190mm * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180.

A PULP FICTION DE GUIMARÃES ROSA * estudo de Bráulio Tavares sobre a obra de Guimarães Rosa * n° 5 * abr/2008 * 84 pág. * 130x190mm * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180.

SE DEUS FOSSE UMA MULHER * fotos eróticas coloridas de Avril Lavigne, acompanha CD * n° 3 * jan/2008 * 6 pág. * A5 * color. * R\$ 23,00 * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – B. Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31130-100.



LITERATURA E POESIA

ABORTO MALDITO * n° 1 * **contos** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

ALIADOS * n° 8 * **Landy** – R. Imbaúva, 54 – Barueri – SP – 06449-310.

A BESTA * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – B. Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA DE BRASÍLIA * n° 57 - C.P. 500 - Ag. W3 - 508 Sul - Brasília - DF - 70359-970.

A CABEÇA DE GESSO * n° 1 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

O CAPITAL * n° 165 * **Ilma Pontes** – Av. Ivo do Prado, 948 - Aracaju - SE - 49015-070.

CÉRBEROS, O CAO DO INFERNO * n° 1 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

COTIPORÁ CULTURAL * n° 15 * **Adão Wons** – R. Natal Turcatt, 79 – Cotiporá – RS – 95335-000.

CRATURAS DA NOITE * n° 1 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

CULTURA TRASH ZINE * **Elizabeth Bathory** – R. Vitório Crispim, 613 – Nova Odessa – SP – 13400-060.

DYNASTY ZINE * n° 1 * **Rafael Destroyer** – R. Emílio Boyago, 151 – Mauá – SP – 09340-060.

ENCHA A SUA CABEÇA DE ROCK * n° 2 * **Rafael Destroyer** – R. Emílio Boyago, 151 – Mauá – SP – 09340-060.

FOLHA CULTURAL FARROUPILHA * n° 9 * **Leonel Dutra Viana** - C.P. 129 - Triunfo - RS - 95840-000.

FUNZINE POETA CLUB * n° 51 * **Miguel Vieira** – R. 144, n° 35 – Caetés I – Abreu e Lima – PE – 53530-310.

O GARIMPO * n° 34 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

HA COISA NA FLORESTA ASSOMBRADA * n° 1 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – B. Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

INDE * n° 21 * **Daniilo Cruz** – R. Eugênio Diamante, 283, casa 3 – V. Barros – Guarulhos – SP – 07193-000.

O INTERMEDIÁRIO * n° 222 * **boletim de colecionadores** * **Armindo Gonçalves** – R. Duarte da Costa, 09 – Ferraz de Vasconcelos – SP – 08525-410.

O JORNALZINHO * n° 172 * **Araci Barreto da Costa** – R. Anízio Pereira Rodrigues (antiga Rua 7), 761 – Quadra 27 – Apolo III – Itaboraí – RJ – 24800-000.

LEIAMIGOS * n° 446 * **Denise Teixeira Viana** - C.P. 11052 - Rio de Janeiro - RJ - 20236-970 - www.leiamigos.cjb.net.

LETRALIVRE * n° 48 * **Robson Achiamé** - C.P. 50083 - Rio de Janeiro - RJ - 20062-970.

O LITERÁRIO * n° 573 * **Osael de Carvalho** - C.P. 8109 - Rio de Janeiro - RJ - 21032-970.

MELISSA * n° 2 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – B. Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

MELODIA ZINE * n° 8 * **Leonel Dutra Viana** - C.P. 129 - Triunfo - RS - 95840-000.

MICHAEL KISS E O PACTO COM O DEMÔNIO * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – B. Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

MUNDO DO INFERNO * n° 0 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

OS OLHOS QUE BRILHAM COMO AS DUAS CHAMAS QUE QUEIMAM NO INFERNO * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

ONDAS SONORAS DO INFERNO * n° 1 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

A ORIGEM DA DOR * n° 1 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

PANTANAL POÉTICO * n° 112 * **Benedito C.G. Lima** – C.P. 112 – Corumbá – MS – 79300-970.

O POETA * n° 16 * **Walmor Colmenero** – R. Nossa Senhora das Graças, 76/11 – São Vicente – SP – 11390-090.

RADAR * n° 2173 - C.P. 601 - Apucarana - PR - 86800-700.

RESISTÊNCIA CULTURAL * n° 2 * **Av. Bernardino S. Amorim**, 3660/301 – Porto Alegre – RS – 91170-680.

SAMHAIN * n° 2 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – B. Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

O SEGREDO DE MOLLY * n° 6 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

SENTIRPENSARAGIR * n° 1 * a/c **Kleide** - R. 1º de Maio, 112 - Pernambuco - Salvador - BA - 41120-130.

A SERPENTE * n° 1 * **Azevedo** - R. Vereador Navarro, 116, Quadra A – Mirueira – Paulista – PE – 57405-730.

SESSÃO DE TORTURA * n° 1 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

SÓ MEU GATO ME ENTEDE * n° 11 * **Filipe Teixeira** – R. Ana Batista, 445 – Fortaleza – CE – 60341-360.

A SOMBRA DA MORTE * n° 23 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

TEATRO DA DOR * n° 1 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – B. Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

THE HOLLOW * n° 6 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – B. Cachoeirinha – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

VAMPIROS * n° 9 * R\$ 2,00 ou troca * **Valdir de Oliveira** - R. Américo Sugai, 1128 (antigo 968) - São Paulo - SP - 08060-380.

VIDA E PAZ * n° 103 * **Mauro Sousa** – C.P. 2030 – Santos – SP – 11060-970.

VINGANÇA MACABRA * n° 13 * **conto** * **Michael Kiss** – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

RECADOS

Michael Kiss avisa que tem para venda um encadernado com todos os seus contos, num total de mais de 200 páginas, ao preço de R\$ 66,00, incluindo como brinde, o livro “Como Matar sua Sogra”. – R. Itapetinga, 1072 – Belo Horizonte – MG – 31130-100.

Saulo Dias está preparando uma monografia sobre Fanzines e no dia da apresentação fará uma exposição. Pede aos editores que enviem exemplares de seus fanzines para a Mostra. – R. Libra, 199 – Alvorada – Vila Velha – ES – 29117-240.

Francisco Assis Mattos pede doações para a Biblioteca Comunitária João Rodrigues de Mattos, organizada por ele. – Av. João Batista Rios, 2719 – Itarema – CE – 62590-000.

Gualberto Bruno de Andrade produziu uma coleção de 10 mini-edições chamada “Sabedoria e Otimismo”. O preço da coleção é R\$ 10,00. – Av. Praiana, 592/405 – Guarapari – ES – 29216-090.

Lari Franceschetto produz folhetos poéticos e de notícias literárias e os envia a seus correspondentes. – R. João L. Carvalho, 98 – Veranópolis – RS – 95330-000.

Dédy Edson ministrou a palestra ‘O Doutor Fantasma’ no Centro Universitário Ibero-Americano, no dia 8 de maio de 2008.

Sérgio Júnior convida a todos para entrarem na comunidade do Fecum no Orkut.

José Carlos Daltozo lançou o livro “Nos Trilhos da História” sobre as ferrovias do interior de São Paulo. O preço é R\$ 23,00 incluindo o correio. – C.P. 117 – Martinópolis – SP – 19500-000.

Lexy Soares convida os leitores internautas a visitarem seu blog: <http://odivulgador.zip.net>.

Kenzo Fujimoto lançou uma lista de venda de revistas com destaque para formatinhos de heróis da Abril. – C.P. 339 – Campo Grande – MS – 79002-970.

Aparecido Garcia Nunes lançou lista de venda de gibis das décadas de 1950 e 60, com destaque para o “Cavaleiro Negro” da RGE. – C.P. 41 – Conchas – SP – 18570-000.

21º Salão de Humor de Volta Redonda - Secretaria Municipal de Cultura - Ilha São João - Volta Redonda - RJ - 27291-290.

GUASCA



BAÍ QUEM INVENTOU
DE FAZER ESSA COISA
NO FOGO?



Lendo o nº 73 de “O Grupo Juvenil”, de Jorge Barwinkel, vi uma carta de Anibal Barros Cassal, mencionando alguns colegas colecionadores e editores falecidos nos últimos anos. Entre eles, um foi surpresa para mim. Ney Lima editou o fanzine “O Guasca” entre 1990 e 1999, durante 35 números. Nesse meio tempo, também lançou dois números de “Cia. de Pornô”. Desde o final de “O Guasca”, não tive mais contato com Ney. Durante o período em que edito o fanzine, colaborei regularmente com ele, principalmente com cartuns. Mas enviei também a HQ acima, publicada no nº 11, usando o personagem ‘O Guasca’ criado por ele e que estrelava tiras no fanzine.

O fanzine editado por Ney Lima era bem distinto dos demais, fugia à regra dos monumentais fanzines gaúchos como o já mencionado “O Grupo Juvenil”, o “Fanzim” do Cassal, o “F.I.F.G.” do Jessie James, o “Quero-Quero” do Cláudio Dilli, o “Historieta” do Oscar Kern, o “Suplemento Quadrinhos” do Delemiro, o “Greystoke” do Ricardo Schell, entre outros. “O Guasca” era um fanzine em formato meio ofício bastante variado e bem irreverente. Trazia HQs antigas, textos sobre heróis nostálgicos, ilustrações, colaborações dos leitores, mas um de seus diferenciais era o destaque que dava às HQs eróticas ou mesmo pornográficas. Trouxe muitos trabalhos de Carlos Zéfiro, sátiras eróticas aos personagens de HQs, até trabalhos mais obscuros. Entre seus colaboradores destacaram-se Pissardini, com HQs com um estilo bem próprio, e Sinovaldo com as tiras de seu cão Vavau. Ney também publicou vários trabalhos seus além das tiras de ‘O Guasca’. Outra característica do fanzine de Ney era a inclusão de passatempos sempre relacionados aos quadrinhos, seriados e cinema.

Presto, nesta página, uma modesta homenagem a Ney Lima e à sua contribuição à História dos Fanzines.

ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs EDGARD

A HISTÓRIA EM QUADRINHOS JÁ FOI MUITO PERSEGUIDA COMO INFLUÊNCIA NEGATIVA NA FORMAÇÃO DOS JOVENS.

EM MENOR GRAU, ISSO EXISTE ATÉ HOJE.



O APOGEU DESTA PERSEGUIÇÃO VEIO COM A PUBLICAÇÃO DO LIVRO "SEDUÇÃO DOS INOCENTES" DO PSICUIATRA FREDRIC WERTHAM EM 1954.

1950 NOS EUA EM PLENO CLIMA DE HISTÉRIA ANTI-COMUNISTA E CAÇA ÀS BRUXAS.



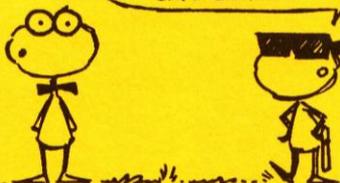
O LIVRO DE WERTHAM, NA VERDADE, CORROBOROU O PENSAMENTO VIGENTE, HÁ DÉCADAS, DE PROFESSORES, PAIS E RELIGIOSOS SOBRE OS "COMICS"...

DEU "BASE CIENTÍFICA" À PERSEGUIÇÃO.



COMO CONSEQUÊNCIA IMEDIATA, VÁRIOS EDITORES DE "COMICS" SE UNIRAM E ELABORARAM UM CÓDIGO DE ÉTICA PARA SUAS REVISTAS, ELIMINANDO TODO CONTEÚDO TOLÊMICO, COMO SEXO, VIOLÊNCIA, ETC.

ESSE CÓDIGO DE AUTO-CENSURA TEVE VERSÃO BRASILEIRA...



HOJE É LUGAR COMUM ESCULHAMBAR O WERTHAM, RESPONSABILIZANDO-O POR TUDO DE RUIM QUE HOJE COM A INDÚSTRIA DOS "COMICS" NAS DÉCADAS SEGUINTE.

ATÉ UM TAL STAN "NÃO LEO MAIS" SE SENTIU À VONTADE PARA TRATAR WERTHAM COMO UM IDIOTA.



ACONTECE QUE FREDRIC WERTHAM ERA UM PSICUIATRA CONCEITUADO, COM MUITA CONTRIBUIÇÃO NA ÁREA, TRABALHANDO POR DÉCADAS NA RECUPERAÇÃO DE MENORES DELINQUENTES!...

É, E AGORA, COMO É QUE FICA?



